

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL NA HERDABILIDADE DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Isabella Rodrigues Porto

Amanda Araujo Dos Reis

Liliane Cristina Da Silva Souza

Liziane Cristina De Almeida Arruda

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/55

RESUMO

Introdução: Os lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória marcada por várias disfunções do sistema imunológico, comprometendo a compreensão de sua etiologia. Assim, suas possíveis causas, entende-se por fatores genéticos somados à exposições ambientais no decorrer da vida, influenciando no desenvolvimento desta doença. Análises epidemiológicas relevantes apontam para o aumento do risco de LES associado a determinadas exposições tóxicas, como tabagismo, e alguns estudos revelam uma associação inversa quando se trata do álcool. **Objetivo:** Analisar como a literatura descreve os potenciais influências da exposição ao tabagismo e uso de álcool no desenvolvimento e agravamento do lúpus eritematoso sistêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de revisão narrativa, classificada como qualitativa através de levantamento bibliográfico mediante consulta eletrônica de artigos disponíveis no PubMed publicados no período de 2012 a 2022, internacionais, durante os meses de novembro a março de 2022. Foram incluídos 12 artigos, coortes e caso-controle, sobre a influência do álcool e o tabagismo em virtude dos lúpus eritematosos. **Resultado e discussões:** Dados dos últimos 5 anos relatam que o tabagismo e álcool são fatores ambientais e que podem ser considerados dentro da herdabilidade do lúpus eritematosos sistêmico, o qual tem um implicância pelo risco dsDNA (DNA de dupla hélice) +LÊS, aumentado entre os fumantes atuais em comparação com os nunca fumantes e um risco reduzido após parar de fumar por mais de 5 anos. O estresse oxidativo proveniente do cigarro é fortemente implicado como potencial patogênico, visto que quanto maior a exposição à fumaça do cigarro maior o risco de LES e assim, há danificação de proteínas e mutações de genes. Já o consumo de álcool é posto como fator de proteção, em moderado uso, em certas pesquisas, e outrora em maior parte é afirmado que não teria associação causal tão forte ao LES. **Conclusão:** É evidente a influência do tabagismo na herdabilidade do lúpus eritematoso sistêmico, destacando a necessidade de aprofundamento nas pesquisas deste tema e a ampliação dessa relação em diferentes populações, principalmente em relação ao consumo de álcool que carece estudos em larga escala que possam sustentar sua relação com o lúpus eritematoso sistêmico.

Palavras-Chave: Lúpus eritematoso sistêmico, tabagismo, etanol.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.